

Rachel incentiva movimento pela Escitura Regional



Leia na pág. 3 entrevista da escritora Rachel de Queiroz.

"Não acredito em civilização, em progresso sem palavras escrita", diz a escritora Rachel de Queiroz, em entrevista que concedeu à FOLHA LAJEDENSE, em sua recente visita à nossa cidade. A escritora manifesta-se também impressionada com o desenvolvimento que notou em nossa terra. (Pág. 3).

Desidratação

Veja como se pode evitar a desidratação com um soro que você mesmo pode preparar em casa. Os médicos pediatras Aluizio Gomes Filho e Ana Rosa Siqueira explicam. Pág. 2.

Júri Popular

O dr. José Viana Ulisses Filho fala da importância e da responsabilidade do júri popular. Pág. 6.

Editorial

A Folha Lajedense chega às mãos de seus leitores em seu segundo número e com muita vontade de permanecer viva por muito tempo, contando, para alimentar suas esperanças, com o entusiasmo da equipe de jovens desprendidos e entusiastas que lutam em prol das iniciativas nobres em nossa comunidade.

O lançamento do primeiro número aumentou nosso entusiasmo. Nosso jornalzinho foi recebido, no dia 24 de outubro, com uma festa que bem caracterizou a orientação de nosso projeto cultural. Na praça Santo Antônio, na noite do dia 24, estavam a banda de pifanos e o mamulengo do povoado de Imaculada, o poeta popular Adelzo Santos, do Teatro Estu-

dantil de Lajedo, os balões e os fogos de artifício de Arnaldo Severo. Nosso manifesto, saído na página de abertura do primeiro número, foi lido por Edson Oliveira e Ana Patrícia. Já na festinha de lançamento, que teve a participação de um público razoável para eventos dessa natureza, foram vendidos cerca de 300 exemplares.

Podemos dizer que estamos satisfeitos com a aceitação do povo de nossa terra ao jornalzinho. Os comentários sobre o número um foram, na quase totalidade, elogiosos. Algumas críticas destrutivas já estavam sendo esperadas por nós, mas elas só nos incentivam a melhorar cada vez mais nosso trabalho, pois sabemos o quanto custa fazer cultura em Lajedo.

Última Crônica

Leia a última crônica escrita por Washington Medeiros, o saudoso poeta, compositor e seresteiro de Lajedo. Pág. 7.

Folha informa

Em nova seção, informamos os principais acontecimentos do mês em Lajedo. Notícias que você não leu na grande imprensa, nem viu na televisão. Págs. 4 e 5.

Sport campeão

Tudo sobre a final do campeonato de futebol de salão, vencido pelo Sport. O Detalhes ficou em segundo. Pág. 8.

Saúde

Soro caseiro x Desidratação

No Brasil morrem em torno de 60 mil crianças por ano em consequência da Desidratação decorrente de diarreia.

A Desidratação ocorre quando há perda aguda de água e eletrólitos. Na criança por sua maior hidrolabilidade, este processo é mais frequente, podendo assumir caráter grave.

A criança desidratada apresenta sinais facilmente perceptíveis: perda aguda de peso, sede, secura de mucosas, pele sem elasticidade, pele seca e quente, fadiga (moleira), olhos encovados, pouca ou nenhuma urina.

A eficácia da reidratação oral já foi comprovada numa das mais graves formas de diarreia, a produzida pelo vibrião colérico.

Para prevenir ou tratar a desidratação é importante repor o líquido perdido, através da administração frequente de so-

ro oral, distribuído gratuitamente nos postos de saúde, caso não se disponha do mesmo deve-se preparar o "SORO CASEIRO" da seguinte maneira: 1 litro de água fervida e frita, 12 tampinhas de refrigerante rasas de açúcar, e 1 tampinha e meia (rasa) de sal.

Ao primeiro sinal de diarreia oferecer o SORO e NÃO suspender a alimentação da criança, desta forma evita-se, que o quadro se agrave e seja necessário hospitalização. Dois pontos básicos devem ser seguidos para EVITAR a diarreia: o aleitamento materno por maior tempo possível e os cuidados básicos de higiene.

Nas populações pobres e desnutridas, diarreia e desnutrição estão intimamente associadas e diretamente relacionadas às más condições de vida, ausência de saneamento básico, higiene precária, renda insuficiente, disponibilidade alimentar reduzida, alimentos contaminados e baixos níveis educacionais. Quando houver, para o homem, emprego e salário justos, terra e educação para todos, saneamento e moradia dignas, assistência médica adequada, podemos evitar que vidas sejam ceifadas na mais tenra idade, pois as causas mais profundas da diarreia são a miséria e a fome.

Ana Rosa C. de Siqueira e Aluizio Gomes Filho.

Coluna do leitor

"Quero parabenizá-los por esta iniciativa, esta que é jovem e por isto ga-
fante o sucesso da obra, numa população
onde mais de 50% das pessoas são jovens.

Aproveito o momento para dar-lhes
algumas opiniões, que se for possível, exe-
cute-as.

Na seção de cultura, vocês poderiam
abrir um maior espaço para os jovens, é
o que alguns precisam para libertar seus
valores culturais, sem esquecermos a voz
experiente dos veteranos da nossa cultu-
ra.

Um clube de leitores seria uma boa
idéia, pois assim nós poderíamos conhe-
cer um maior número de pessoas da nos-
sa comunidade".

Ademir Rafael da Silva — Lajedo-PE

oOo

"Este artiguete, em forma de crô-
nica, vai ser lido na Rádio Difusora de
Limoeiro, onde escrevo uma crônica há
34 anos.

Saúdo a Folha Lajedense que se pro-
põe a um programa extenso conforme se
lê no MANIFESTO, que, se cumprido, ele-
vará nossa terra no conceito das cidades
agrestinas, a que mais engrandece a re-
gião.

Não pensem os que fazem a Folha La-
jedense que a sua caminhada será isenta
de urzes, muito pelo contrário, fazer jor-
nal, no interior, sobretudo depois do rá-
dio e da televisão, se tornou tarefa de tí-
tãs.

Saúdo a Folha Lajedense que está
bem feita e mando-lhes o meu abraço
de estímulo para que prossigam na cam-
inhada, advertidos das ladeiras íngremes
que terão de subir. Mas, vocês são jovens,
jovens bravos, que não devem desanimar,
mas vencer as dificuldades.

Antonio Vilaça — Limoeiro-PE.

oOo

Esta coluna está à disposição dos lei-
tores para seus comentários, críticas, de-
núncias, sugestões, etc. As cartas a esta
seção devem ser legíveis, constando o no-
me completo e endereço do remetente.
Redação: Av. 19 de Maio, 212.
Lajedo — PE.

Folha Lajedense

Av. 19 de maio, 212
CEP. 55.385 — Lajedo-PE.
Tiragem: 600 exemplares.

Equipe: Ana Paula de Oliveira, Ana Patrícia de Oliveira, Romildo Nonato, Bernadete de Fátima, Adelmo Torres, Socorro Ferreira, Edson Oliveira, Silvana Sales, Solange Oliveira, Joelma Leite, Cristiane Lucas e Paulo Siqueira.

Chefe de Redação: Carlos Veloso de Melo (Reg. Jorn. Prof. N. 8.296).

Colaboradores: José Viana Ulisses Filho, Gilmar Tomazela, Fátima Vilaça, Maria do Carmo Vilaça, Ricardo Sales, Ricardo Menezes, Ana Rosa Siqueira, Aluizio Gomes, Sandra Torres, Margareth Rose e Dêta Torres.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

Assinatura local — (trimestre) Cz\$ 40,00, outras cidades — Cz\$ 50,00.

Ponto de venda: Recife-PE — Pátio de São Pedro, 48.

Pensamento

"De repente, me vejo poeta no meio de tantas confusões e embaraços, onde só a poesia sobrevive sem problemas, pois ela transmite a verdade e só de verdade ela é feita".

Roberto Jordão Suruagy.

Leia e Divulgue a Folha Lajedense

Mary Presentes e Perfumes

UMA NOVA MANEIRA DE PRESENTEAR
PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA
RUA BARÃO CAZUZA, 63

LAJEDO

PERNAMBUCO

Posto de Medicamentos Confiança

DAVINO COUTO & CIA
A SAÚDE DE NOSSOS CONTERRANEOS EM
PRIMEIRO LUGAR

PRAÇA SANTO ANTONIO, 8 — FONE: 773-1306

LAJEDO

PERNAMBUCO

Entrevista

Folha recebe apoio de Rachel de Queiroz

A escritora cearense Rachel de Queiroz, membro do Conselho Federal de Cultura e primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras, iniciou sua carreira literária aos 18 anos de idade, com um romance de grande repercussão, "O Quinze", em que relata a luta de um povo contra a seca e a miséria.

Além de se dedicar ao teatro, ao romance, à crônica e ao jornalismo, Rachel de Queiroz tem sido uma das nossas mais ativas tradutoras, já tendo transposto para a nossa língua cerca de 50 obras.

Eis a entrevista concedida por Rachel de Queiroz, no intervalo das solenidades de aposição da placa onde funcionou a 1ª. Prefeitura do município, para a equipe da FOLHA LAJEDENSE.

FOLHA: Estamos iniciando um jornal local, e é com grande emoção que recebemos a Sra. pela primeira vez em Lajedo. Gostariamos de dar-lhe as boas vindas e lançarmos o segundo número da Folha Lajedense com a sua entrevista.

RACHEL: É um prazer também estar em Lajedo, aliás, eu estou impressionada com a beleza, o progresso, a arte de coisas novas, de coisas cuidadas que tem essa região. Eu vim desde Belo Jardim, passando por São Bento e agora estou aqui e é surpreendente o progresso, você parece que está em São Paulo, sendo que aqui é mais bonito.

FOLHA: O que mudou da Rachel de Queiroz adolescente, quando escreveu "O Quinze" para a Rachel de Queiroz de hoje, na Academia Brasileira de Letras?

RACHEL: Hoje eu sou uma velha de 76 anos. Quando eu escrevi "O Quinze" tinha 18, a diferença que vai é entre os 18 e os 76. A gente muda e no entanto permanece a mesma, por exemplo, o amor de nordestino a terra, que nunca perdi. Há várias constantes e a vida vai transformando a gente.

FOLHA: Qual a reação da Academia Brasileira de Letras, quando a Sra. foi eleita a primeira mulher a participar dela?

RACHEL: A Academia é uma casa democrática, a princípio eles interpretavam o regimento dizendo que não era permitido a entrada de mulheres, mas na hora que, dos quarenta acadêmicos, vinte e um decidiram que devia entrar mulheres, eles procederam eleições, me elegeram e me

receberam com todo carinho. Não houve problema, na hora que foi permitida a entrada de mulheres eu entrei naturalmente, não houve problemas.

FOLHA: O que mudou do Nordeste do Quinze para o Nordeste de hoje?

RACHEL: Mudou muito, a gente não pode negar que mudou muito, vocês também são do Nordeste, embora o Agrêste não seja o sertão, mas o sertão pernambucano é muito parecido com o sertão cearense. Mudou muito, agora nós estamos atravessando um período pior nesta seca verde, porque o Nordeste vem saindo, como vocês sabem, de oito anos, seis de seca e dois de enchentes e agora outro de seca. Então não há economia que aguarde, não há população que resista, mas não se pode negar que há toda uma estrutura oficial de estradas, de açudes e principalmente as frentes de trabalho que com todos os defeitos que têm, elas sempre socorrem, da maneira que o caboclo do "Quinze" não conheceu. Vamos esperar que melhore.

FOLHA: Qual a maior emoção da Senhora como escritora?

RACHEL: Não sei, eu não ligo muito a minha carreira literária, esse negócio de escrever é um ofício pra mim como outro qualquer, eu não dou muito valor nem me importo muito e nem gosto de escrever, escrevo porque é o jeito, é o que eu sei fazer, eu gostaria era de ter um restaurante, ser cozinheira, eu gosto muito de cozinhar, nunca pude, mas era o que eu queria, eu não gosto de escrever.

FOLHA: Qual dos seus livros a Senhora mais gosta?

RACHEL: Eu não gosto dos meus livros, nunca releio, quando pego assim um pedaço, que eu sou obrigada a ler um trecho, eu fico encabulada, acho que está muito ruim, eu solto eles ali como quem solta enfeitado, depois eu não quero negócio com eles; até às vezes me acontecem coisas engraçadas, outro dia em Israel, no Instituto Brasil-Israel, em Tel-Aviv, surpreendentemente me apareceram uns sessenta e oitenta jovens que estavam dando Literatura Brasileira e tinham trabalhado em cima dos meus livros, então eles vinham me perguntar: Por que fulaninho não casou com fulaninha? Por que isso? Eu não me lembrava mais o que fu-

laninha tinha feito, fazia trinta ou quarenta anos que eu não pegava nestes livros, eles ficaram muito zangados porque eu não soube dar respostas adequadas.

FOLHA: O que foi para a Senhora em particular e o que representou para a Literatura Brasileira, o desaparecimento de Carlos Drummond?

RACHEL: Bem, era esperado, o Drummond estava doente, velho, estava muito doente e tinha sofrido a grande desgraça da perda da filha, que foi um desastre total pra ele; um cataclisma. De forma que, como amigos, nós compreendemos que para ele, foi um descanso. Agora, a perda para o Brasil e para Literatura Brasileira é inestimável, não se pode avaliar.

FOLHA: Qual a influência que teve o Regionalismo nas suas Obras?

RACHEL: Eu acho que o Regionalismo tem que ser usado no sentido bem universal, o que tem importância não é o peculiar de Lajedo ou de Quixadá, mas o que há de universal em Lajedo e em Quixadá, que é a coisa da natureza humana, que é a mesma em toda parte. Você apresenta um testemunho da sua vida aqui e o que é importante e comovido é que no mundo inteiro, numa aldeiazinha da Suécia tem a mesma gente, acontecem as mesmas coisas praticamente. É uma questão de clima, mas é mais ou menos a mesma coisa.

FOLHA: Gostariamos de ter uma mensagem especial da Senhora para a FOLHA LAJEDENSE.

RACHEL: Olha, um jornal é uma planta muito importante e eu não acredito em civilização, em progresso sem palavras escritas, não essas palavras condicionadas que a gente está acostumado a receber, a retransmissão de programas de televisão, os jornais do Rio, os artigos do Ibrain, de fulaninho, transcritos nos Jornais locais. Eu acredito é na produção local, na presença da inteligência daqui, vocês trabalhando, isso é que eu tenho fé, nisso tenho confiança. Vocês façam assim, mesmo que o Jornal, como todo pequeno jornal tenha vida curta, mais o que vocês fizerem fica plantado, fica gravado, outros jornais que sucedam, virão nas pegadas de vocês, é um grande empreendimento e que Deus abençoe vocês.

Armazém Estrela

RAÇÕES EM GERAL PARA
AVES, BOVINOS, SUINOS, ETC.
R. LAURENTINO BARROS CORREIA, 56
FONE: 773-1037

LAJEDO

PERNAMBUCO

Equipadora Mustang

O MELHOR EM SOM E ACESSÓRIOS
PARA O SEU AUTOMÓVEL
AV. 19 MAIO, 634 — LAJEDO-PE

Folha Informa

Folha Informa

Antena

No início deste mês, foi realizado o plebiscito para a escolha do canal de televisão a ser usado pela antena parabólica a ser instalada em nossa cidade, tendo sido optado pelo SBT. "Acredito que no Ano Novo já teremos a imagem do canal escolhido pelo voto do povo", informa o prefeito Adelmo Duarte, que admite a possibilidade de, em futuro próximo, Lajedo estar recebendo os sinais de mais uma rede de televisão, a Manchete. O custo da antena, segundo o prefeito, é de 700 mil cruzados, a ser pago inteiramente pela Prefeitura. A renda do bingo realizado para o pagamento da antena será destinada ao Notal das crianças pobres, explica Adelmo Duarte.

Barbeiros

Várias pessoas denunciaram a esta Folha a existência de "barbeiros" Trypanosoma Cruzii em diversos pontos de nossa cidade. Considerando ser o aludido inseto o transmissor do terrível mal de Chagas, apressamo-nos a denunciar essa ameaça à saúde pública e às autoridades competentes de nosso Município, para que sejam tomadas as devidas providências.

Apelo

Moradores da rua Gov. Barbosa Lima compareceram à nossa redação para solicitar, através desta Folha, a execução de saneamento básico naquele setor. Fica registrado o apelo que, acreditamos, terá a melhor acolhida por parte das autoridades.

Funrural

Os segurados pelo Funrural estão atordoados, sem saberem para onde e a quem dirigirem-se para receberem seus carnês. As autoridades locais nada sabem informar, declararam vários segurados em nossa redação.

Palhoção o Visual

A SUA OPÇÃO DE LAZER COM
BEBIDAS NACIONAIS E IMPORTADAS
E PETITOS.
AV. PRESIDENTE KENNEDY, 01 — LAJEDO-PE

Participação

Por que Folha Lajedense? Quando nosso jornal estava ainda em projeto, foram enviadas cartas às escolas, sindicatos, autoridades e várias outras pessoas representativas de nossa sociedade pedindo sugestões para o título de nosso mensário. Foram muitas as sugestões, porém o título escolhido foi proposto pelos alunos das Escolas Manoel Amaral e Deolinda Amaral.

Seca Verde

Desde o início de outubro passado está em plena atividade o Grupo de Ação Municipal (comissão da emergência) destinado a programar, coordenar e fiscalizar os serviços de atendimento às vítimas da seca verde em nosso Município. Já foram inscritos nas frentes de trabalho cerca de 500 pessoas, tendo sido iniciadas várias obras e estão em atividade vários carros-pipas. O Grupo de Ação Municipal (GAM) está atendendo no Centro Social, no Bairro Novo.

Energia

Foi comemorada com grande festividade, dia 8 deste mês, a chegada da energia elétrica à Vila Bonito, neste Município. Participaram da inauguração do serviço de eletrificação: o secretário de Minas e Energia de Pernambuco, Drummond Xavier; o presidente da Celpe, Cláudio Pinto; o diretor de Engenharia da Celpe, Antônio João Dourado; o presidente do Diretório do PMDB de Lajedo, Marcantônio Dourado, e outras autoridades.

Nostalgia

Mais uma iniciativa de cunho cultural em nossa terra: por iniciativa de Bartolomeu Onofre (Berto), foi criado o Grupo Romântico Nostalgia, que pretende executar os grandes sucessos musicais do passado. Fazem parte do Grupo, além de Berto (no teclado), os cantores Newton Carlos e Aldo Daniel, o saxofonista José Antônio e o guitarrista Edson, todos eles valores de nossa terra.

Clínica

Lajedo já dispõe de um serviço hospitalar à altura de seu atual estágio de desenvolvimento. No dia 12 de outubro último foi inaugurada a Clínica Nossa Senhora da Penha, na avenida governador Agamenon, com serviços de clínica médica, ginecologia, análise bioquímica, pediatria e cirurgia plástica, estão sendo implantados também os serviços de raios-X e ultra-sonografia. A clínica dispõe de 12 suítes para internamento, berçário térmico, sistema central de oxigênio e sistema de aspiração e nebulização. O dr. Antônio José Dourado, um de seus diretores, informou à nossa reportagem: "Esta nos aptos a fazer qualquer tipo de cirurgia, exceto transplante cardíaco".

Menor

Foi formado e está em atividade, em Lajedo, o Grupo de Apoio ao Menor Carente. Foi realizada uma rifa cujo resultado do juntamento com doação da Paróquia, foi empregado na compra de 5 carros-de-mão para empréstimo a menores para pequenos fretes. Foram ganhadores da rifa Leopoldo Veloso Júnior e Zélia Saigado, que doou seu prêmio à caixa do Grupo de Apoio. Endereço para cadastramento de menores para receberem assistência do Grupo: Av. 19 de Maio, 212.

Festa

No dia 26 deste mês (quinta-feira), foi a abertura da festa de Nossa Senhora do Socorro, com alvorada às 8 horas e concentração e caminhada ao Santuário do Socorro (19 horas). Na parte profana, foram apresentados shows com a Banda Flor da Terra (dia 26), seresta na praça Cecília Vilaca (dia 27) e, todas as noites, banda de pifanos, banda marcial, fogos de artifício, parque de diversões e barracas. O encerramento foi no dia 29, com procissão e missa de ação de graças.

Casa Pérola

O MAGAZINE DA CIDADE

PRAÇA SANTO ANTONIO, 9 — FONE: 773-1103
LAJEDO — PERNAMBUCO

Folha Informa

Formandos

Para o início de dezembro, estão programadas as seguintes festas de formaturas em nossa cidade: dia 12, colam grau as professorandas e tecnolandas do Colégio Normal de Lajedo; dia 12, formatura do ABC da Escola Pequeno Príncipe; dia 05, formatura do ABC da Escola Cirandinha; dia 19 entrega dos certificados das Escolas: Jornalista Manoel Amaral e Deolinda Amaral.

Crianças

Dentre as comemorações em Lajedo ao dia da criança, destacamos uma grande passeata organizada pelos professores da Escola Deolinda Amaral, tendo como idealizadora a Profa. Maria Andrade Felix. Com faixas e cartazes foi evocado o amor de Deus pelas crianças, para que a comunidade dispense maior atenção a estas, respeitando-lhes os direitos essenciais a vida, que são Alimentos, Saúde, Educação, Moradia digna, evitando-se assim a marginalização dos menores.

Natal

Natal e Ano Novo com festividades que valorizem nossas tradições culturais: banda de pifanos, serestas, corais, relesado, mamulengos, girândulos... Essa é a proposta da equipe da Folha - Lajedense. Para isso, contamos com a necessária colaboração de toda a sociedade lajedense, sem distinção de credo político ou religioso.

Voto de Aplauso

Por iniciativa do vereador Humberto Moraes, a Câmara de Vereadores de Garanhuns aprovou voto de aplauso à equipe da Folha Lajedense, pela iniciativa de fundar um jornal em nossa cidade. Aos nobres edis, nosso agradecimento. O gesto da Câmara de Garanhuns nos estimula a continuarmos nossa luta.

Concurso Público

Em concurso público realizado pelo Poder Judiciário no dia 14/11, para preenchimento dos seguintes cargos: Oficial de Justiça — PJE — 8 e Escrevente do Registro Civil da Cidade de Calçado — Termo Judiciário, foram aprovados; para os respectivos, Gilberto Sobral de Oliveira e Maria do Socorro C. de Souza.

Debutante

Com bonita festa no salão do Comercial Sport Clube, a debutante Rita de Cássia apresentou-se à sociedade lajedense, comemorando seu aniversário em grande estilo.

Lançamento

O cantor Lucciano Silva lançou em nossa cidade o seu mais recente LP, "Vai Acontecer". Parabéns pela vitória e sucesso nas vendas.

Forum

Os advogados Adelmo Torres, Isabel Cristina, Guido Lins e Erlete Oliveira, estão organizando um documento para ser entregue ao governador Miguel Arraes e ao secretário de Justiça Izabel Nóbrega, reivindicando liberação de recursos para a construção do Fórum de nossa cidade. Os Advogados acreditam que mobilizando todo o Poder Judiciário em prol desta causa, conseguirão sensibilizar as autoridades competentes e Lajedo terá um Fórum digno.

Coral

A Folha Lajedense aplaude e apoia plenamente a iniciativa de Flávio Pereira de formar um coral em nossa cidade, com a participação de crianças e jovens. Flávio Pereira conta com a colaboração dos jovens Antônio Mário, Sandro Rogério e John Kennedy Diniz. Flávio e seus companheiros colocaram uma barraca na festa do socorro para angariar dinheiro para compra de um órgão para o coral.

Anúncios

CHÁCARA DAS ROSAS

Vendem-se coelhos de raça vivos e abatidos. Casal de marrecos de Pequim puros. Informações pelo fone: 773-1040.

OOO

SÍTIO

Vende-se um sítio a 3 km de Canhoimho, com 11 ha., eletrificado e com uma indústria de Cerâmica em pleno funcionamento. Tratar: Elô (Visual).

Casa do Criador

A MAIS NOVA OPÇÃO PARA O
HOMEM DO CAMPO
AV. PRESIDENTE KENNEDY, 27
LAJEDO — PERNAMBUCO

Engarrafamento São Lucas

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BEBIDAS LTDA.
TUTTI-FRUTTI, GUARANA, GENGIBRE
E LARANJADA
AV. GOV. AGAMENON, 33 — FONE: 773-1105
LAJEDO — PERNAMBUCO

Casa Edson

MATERIAL FOTOGRAFICO E PEÇAS PARA
BICICLETAS EM GERAL
FONE: 773-1253
PRAÇA SANTO ANTONIO, 45 — LAJEDO-PE

Livraria e Papelaria dos Estudantes

MATERIAL ESCOLAR E DE ESCRITÓRIO
ARTIGOS, NATALINOS E PRESENTES
RUA DUQUE DE CAXIAS, 40 — LAJEDO-PE

Ponto de Vista

Tribunal do Júri

O júri é das instituições que mais dizem opiniões. Nasceu na Inglaterra, e tem como principal característica a participação da sociedade nos julgamentos, democratizando a justiça e dando ao cidadão, a oportunidade de aferir dentro dos seus padrões éticos e culturais, a conduta social dos seus semelhantes, ante o sentimento inato de justiça, peculiar a todo indivíduo.

Os defensores desta instituição, entendem que é através do julgamento popular, que a sociedade representada por cidadãos de conduta e idoneidade presumivelmente ilibadas, têm a oportunidade de valorar o comportamento dos seus semelhantes e, muitas vezes, acima da inflexibilidade da norma penal, restabelecer o equilíbrio social, quebrado pela violação ao direito. Assim, há uma maior humanização da lei e um melhor discernimento sobre quais os réus que são merecedores da sanção penal.

A Constituição Federal em vigência, inseriu no capítulo pertinente aos "Direitos e Garantias Individuais", a competência do Tribunal do Júri, para julgar os crimes dolosos contra a vida.

Como todas as Comarcas do País, Lajedo tem organizado o seu Tribunal do Júri Popular. Entretanto, nos parece que o nosso Corpo de Jurados, não vem correspondendo às expectativas da comunidade, na realização da justiça, como valor que deve ser afirmado, em toda sua plenitude. E, aproveitando a oportunidade, chamo a atenção ao seguinte fato: é corrente, sempre se criticar a justiça, como que sendo a instituição de maior responsabilidade, pela impunidade e violência que imperam em nossa Comarca, principalmente quando ocorrem crimes de morte, que muitas vezes têm por vítimas homens pacatos e cidadãos de bem. E neste aspecto, que observamos uma grande contradição: aque-

les que mais criticam, que mais clamam por justiça, têm a oportunidade em suas mãos de fazê-la, e não correspondem às expectativas de suas próprias exigências. Com efeito, a impunidade tem se tornado uma tônica em nossos julgamentos. As absolvições indiscriminadas, transformaram-se em rotina em nossos Júris. Parece até que não mais existe consciência, para distinguir o certo do errado. Desta sorte, a sociedade leva a pior.

Se uma comunidade perde seu senso ético de justiça, e permite que interferências e interesses alheios às suas próprias convicções, interfiram no seu julgamento, esta comunidade não tem qualquer idoneidade moral de exigir justiça, principalmente quando através de uma simples visita domiciliar, prática que já é costumeira, o cidadão juiz vende a sua consciência, para não prejudicar interesses particulares, em detrimento do interesse da coletividade.

De certa feita, afirmou o saudoso ministro Nelson Hungria: "O famigerado Tribunal do Júri, osso de megatério que persiste em ligar repressão penal e regime democrático, redundou, pela sua incompetência e frouxidão, em fator indutor de criminalidade".

E para que não cheguemos à esta triste e melancólica conclusão do ministro Hungria, conclamo à toda comunidade lajedense, para que dentro dos princípios morais, éticos e até mesmo religiosos, que sempre nortearam o comportamento deste povo, quando imbuídos do nobre mister de julgar, façam JUSTIÇA, para que em contrapartida, também possam receber e desfrutar da JUSTIÇA.

José Viana Ulisses Filho

ERRATA Nº ANTERIOR — Col. Política
Onde lê-se Constituição de 1842, leia-se Constituição de 1824.

História e Folclore

Ricardo Correia de Meneses

Um povo sem história é um povo sem memória. Lajedo está de parabéns pela nova voz que adquire, o seu jornal. Eu como viciado de Lajedo não poderia deixar de aproveitar este veículo para sugerir mais um fulcro de desenvolvimento, de história, de cultura, que seriam reuniões periódicas, suprapartidárias, para contar estórias que formariam a História de minha terra. Eu ficaria profundamente triste se a memória de José Pereira de Carvalho viesse a desaparecer, de Luiz Sobral, de seu Manu, de Zorobabel, de José Salustiano, do barão Cazusa, das lutas tribunárias de dona Estelânia com José Jordão Sobrinho, das conversas de Luiz Lira, de algumas figuras populares como Mané Pinico e Contente. Teremos de registrar a biografia de José Burgos. Como é que veio para aqui o dr. Dourado? Ele pertenceu mesmo a Seleção Brasileira de Futebol? Quem foi o Pe, Emilio? Que contribuição importante poderia ser dada por Zé Bento, por seu Severino Lacerda, pelo Chico Sebo, por Antônio Siqueira, pelo Sátiro? Que importância teve Augusto Moreira e tantos outros?

Lajedo tinha até papa, seu Gilhermiro, acolitado por Joaquim Onofre e dona Maria. O casamento de Pedro Banha, as peripécias do Deda Gordo. Vida, paixão e morte das Alfaiatarias. A poesia de Antônio Oliveira, o esotismo de Washington Medeiros, romântico, boêmio e cantor. Zé Nonato da Homeopatia, Mané Marquino, e Chico Braz. Onde veio mesmo Clementino Ferreira de Lima? Contam-se tantas estórias. Seu Mueica, amansador de cavalo brabo. Quais os nomes primitivos das ruas e "bairros" da cidade: Carretel, Pimenta, Sete Ranchos, Currupio e Socorro? Como surgiu a Calunga Nua? Que significam os personagens que emprestaram os seus nomes às ruas daqui? Capitu deve ser recontado, que se sabe mesmo das vinganças? Das lutas políticas? Dos filhos da terra que estão fora e tantas outras coisas mais. O povo reunido num dos seus clubes poderia reativar a chama do passado e acender o lume do futuro.

Aqui fica a sugestão e o registro do desejo de cooperar.

Assine e divulgue a Folha Lajedense

UM JORNAL INDEPENDENTE A SERVIÇO DE LAJEDO.

Nacôr Modas

CONFECCOES, CALÇADOS, INOX, LÇUÇAS
ARTÍSTICAS E ARTIGOS PARA PRESENTES
COM OS MELHORES PREÇOS

AV. 19 MAIO, 262 — LAJEDO-PE

J. Pinto Maia

MATERIAL ELÉTRICO DE ALTA E
BAIXA TENSÃO
AV. DANTAS BARRETO, 909/911 — FONE: 224-2647
RECIFE - PE

Cultura

Raízes da Terra — Palavras ao Vento

Ontem já era tardinha, quando debruçei-me no muro do jardim, do meu jardim sem flores, e fiquei a contemplar o nada, o vazio.

Nesse nada, só o vento que soprava forte, mas eu não via o vento, sentia-o na pele, deslizando pelo meu corpo, morno, numa espécie de carícia rude e leviana. Pensei no vento. Quem pensa no vento? Naquele momento ele era um nada que parecia beijar as paredes silenciosas da casa. Era um vento menino que brincava na tarde de sol, levantando nuvens de pó cinzento na minha rua. Sorridente e satisfeito, subia às alturas, descrevendo espirais no vazio imenso dos ares.

O vento menino e vadio! Bem sei do quanto podes, do quanto tu és! Vejo o teu poder imenso quando na fúria dos tuíões ou quando enrolas as nuvens do céu, ulivando nos penhascos, ou quando agitanas as ondas do mar. Vejo a tua amenidade quando sopras a relva em flor, na suavidade das madrugadas! Ouço o teu sibilar dolente no telhado do meu quarto nas mi-

nhas noites insones! O vento menino! O vento vadio! — Agora, debruçado aqui, estou à tua espera, na ânsia de confiar-te os meus segredos e as minhas repulsas. No entanto, passas indiferente ao meu lado, na tua louca e desabalada carreira, sem que te apercebas de mim. Quero dizer-te como me sinto infeliz, escravo dos preconceitos sociais; quero expor-te as mil chagas, fruto das injustiças e descrenças que me ferem a alma. Quero falar-te de mentiras vis e tendenciosas das aberrações e falsidades, de orgulho e vaidade, de minha descrença pessoal ante a maldade dos homens; quero dizer-te dos párias sem honra e sem Deus, da miséria dos míseráveis combatidos, da fome negra que amedronta e assassina; quero dizer-te em fim, o quanto me sinto envergonhado num mundo onde a vergonha quase sempre, passa ao largo sem apertar. Quero contar-te tantas coisas... No entanto, neste teu vale-ven irritante e desprezioso passas indiferente e brincalhão! Infelizmente não me cuves! E um vento me-

nino e, como tal, andas a correr neste desampado imenso e deserto, ora sacudindo, lá longe, a cabeleira das matas ou as gigantescas dunas do Saara! Entretanto, tu que tens a primazia santa de amar a cada instante sem ilusões de ser amado; tu que transitas livremente por todos os recantos do mundo; tu que és o mensageiro dos sussurros e paixões segredadas; tu que espalhas o perfume das flores do campo; tu difundes o sorriso ameno das crianças e as lágrimas dos desgraçados; tu, vento brejeiro e valhaco, leva esta mensagem aos confins deste mundo, àqueles que ainda têm um coração a pular dentro do peito. E se ainda re-usarem a te ouvir, sobe ao infinito dos céus e dizes ao Grande Mestre que os homens não têm mais jeito. WASHINGTON MEDEIROS.

A FOLHA LAJEDENSE presta uma homenagem ao inesquecível Washington Medeiros, seresteiro, compositor e poeta, autor do disco "VONTADE DE AMAR", transcrevendo esta sua crônica.

Livros - Album Histórico

Com a última página historiando a instalação da Escola Técnica em nossa cidade, pelo professor Francisco Borges, e a circulação, por quatro meses do jornal "O PLANALTO", o inesquecível lajedense José Paulo Barbosa encerra o seu ALBUM HISTÓRICO DE LAJEDO; obra importante, pelo farto material documental, para a memória da nossa terra.

Sabemos os sacrifícios, as dificuldades e os obstáculos que foram necessários

para o sr. José Paulo Barbosa ver publicada o seu ALBUM. Com a disposição para a luta, que lhe era peculiar, conseguiu o autor realizar o seu sonho, doando as gerações futuras os registros dos fatos acontecidos até a publicação do seu livro.

Na apresentação modestamente adverte sobre a qualidade literária, superada pela importância documental, inegável o valor de suas poesias para nós, preferimos avalair o Album Histórico de Lajedo.

Paulo José de Siqueira

pelo que traduz em amor a nossa terra, ao seu passado; em fidelidade, aos registros obtidos nas pesquisas realizadas e em otimismo, na sua fé no Lajedo maior que haveremos de ser no futuro.

Desejamos que o exemplo de José Paulo Barbosa, faça surgir entre os jovens desta geração, abnegados pesquisadores, que venham enriquecer as páginas da história de Lajedo.

Imprensa — O Eco Lajedense

O Eco Lajedense foi uma tentativa de unir o povo lajedense em torno de um trabalho sério, objetivando criar um meio de comunicação local, onde fosse possível descobrir e valorizar o potencial do povo da terra, bem como propagar e preservar a cultura e a História de Lajedo.

Foi o segundo jornal de maior circulação na cidade, onde se podia ler artigos sobre saúde, política, pesquisa histórica

da cidade, protestos, notícias, fatos sociais e humor.

Surgiu em março de 1980, com a iniciativa dos jovens Edson Oliveira da Silva, Bernadete de Fátima de Souza, Maria Giselda Vilaça e alguns colaboradores, entre eles o Padre Gerbrando que deu total apoio ao grupo.

A imprensa local é a que mais precisa de ajuda pois é ela que expressa os

anseios da comunidade e mantém uma ligação direta com o povo. Mas o Eco Lajedense teve vida curta, chegando apenas ao sétimo número pois o que custava tempo e dedicação não era valorizado, levando a equipe à falta de motivação e consequentemente suspender a publicação do Eco Lajedense.

Maria do S. Ferreira de Oliveira

S'tylo Modas

A MODA MAIS PERTO DE VOCÊ
CONFECÇÕES MASCULINAS, FEMININAS
E INFANTIS

AV. AGAMENON MAGALHÃES, 187

LAJEDO

— PERNAMBUCO

Papelaria Revani Ltda.

MATERIAL PARA ESCRITÓRIO, GUIAS,
IMPRESSOS PADRONIZADOS E LIVROS FISCAIS
AV. DANTAS BARETO, 903 — SAO JOSÉ
FONE: 224-3097 e 224-9391
RECIFE — PE

Vida Religiosa - A Paróquia e seus objetivos

Terezinha Cavalcante Martins

A Paróquia é uma comunidade de Fé, de Culto e de Caridade.

É na fé que se fundamenta a verdadeira comunidade, porque a fé não é somente crer em Deus, mas optar por Cristo e seu Evangelho que nos leva a uma mudança de mentalidade e de comportamento. Portanto, numa comunidade de fé tudo se torna comum entre os irmãos e o egoísmo começa a desaparecer com a partilha dos bens, dos dons, há compreensão e ajuda mútua, há harmonia, porque é uma característica de uma vivência comunitária que é um reflexo da fé.

A Paróquia como uma comunidade de Culto se manifesta num gesto de gratidão, de louvor a Deus que é expressa nas celebrações litúrgicas e nos sacramentos que são sinais da graça de Deus a seus filhos. É no culto a Deus que a comunidade se reúne em torno do altar para a oração comunitária, para o seu ofer-

tório, para reviver a Ceia do Senhor, para comungar, unindo-se ao Cristo através do Pão. E esta união com Cristo impede a dimensão pastoral, isto é, viver a vocação cristã para a qual foram todos chamados por meio do Batismo.

A Paróquia como uma comunidade de amor, que é sinônimo de caridade, se caracteriza pelo esforço de cada um na observância do Novo Mandamento: "Amamos uns aos outros, assim como eu vos amei". É vivendo este mandamento que os paroquianos se unem, se organizam, se voltam para as necessidades do outro, defende os direitos dos menos favorecidos, se reúnem para refletir a Palavra de Deus e confrontá-la com a nossa realidade e procurar uma solução à luz do Evangelho.

É na Paróquia que o homem se insere e entra em contato com o mistério da salvação. Daí, a necessidade de todos os

paroquianos serem engajados nessa comunidade, através de seus movimentos como: Evangelização, Catequese, Cursilistas, Focolares, Vicentinas, Comunidades de Base, Movimento Jovem, Equipe de Preparação para o Batismo, Equipe de Preparação para os Noivos, Estudo Bíblico, Promulga; portanto, é um apelo divino a integração de todos os paroquianos nesses movimentos, assumindo assim o seu compromisso batismal, trabalhar pela divulgação do reino de Deus.

PALAVRA DE VIDA

"A quem tem será dado e terá em abundância; mas a quem não tem, até o que tem será tirado" (Mt 25, 29).

ERRATA Nº ANTERIOR

Igreja Evangélica Assembléia de Deus: Cultos: quintas e domingos: 19:00h.
Igreja Batista: Cultos: Quintas: 19:30h e aos Domingos: 9:00 e 19:30h.

Esportes

Sport campeão; Detalhes vice

Em sensacional noite esportiva, na quadra do Comercial Sport Clube, realizaram-se as finais do 3º Campeonato de Futebol de Salão, organizado por Antonio Moraes, sagrando-se campeão o Sport, ficando o Detalhes como vice-campeão.

A partida foi bastante disputada, com o empate de 2 x 2 no tempo regulamentar, com gols de Sandro e Antonio Ivo para o Sport e Sandro e Gilberto pelo Detalhes. As torcidas estavam bastante animadas, torcendo por seus atletas. A do Detalhes, uniformizada, contava com uma charanga para incentivar seus jogadores e a do Sport com a Banda de Pifanos de Imaculada.

Na prorrogação, sagrou-se Campeão o Sport pelo placar de 4 x 1, cujos gols foram assinalados por Marcelo, 3; inclusive com um dos gols dedicado à Folha Lajedense, e Maurício completando o placar diminuindo para o Detalhes, um belo gol de Alexandre.

Participaram da competição 10 agremiações: Atlético (bi-campeão), Sport, Hermol, Detalhes, Dular, Tremendo, Celpe, Bonsucesso, Normal e Trabalhador. Disputaram o 3º e 4º lugar Tremendo e Celpe, ficando o Tremendo com o 3º e o artilheiro do campeonato, Cicero com 12 gols.

Os campeões e vice receberam seus respectivos troféus, que foram patrocinados pela Casa de Frios e Granja São Luiz, das mãos dos patrocinadores.

As equipes formaram com os seguintes atletas:

Sport: Sandro, Erivaldo, Marcelo, Maurício, Nelson, Antonio Ivo, Samuel, Alcino, Erivaldo, Nivaldo, Tobias. (Técnico André).

Detalhes: Marçílio, Gilberto, Alexandre, Erivaldo, Fernando, César, Adriano, Brício, Moacir (Técnico - Adriano).

Romildo Nonato e Adeldo Torres

Sociais

A Folha Lajedense deseja muitas felicidades a todos os aniversariantes do mês.

Ysmenia Moreira Cavalcante - 04/11;
Dulcimer Costa - 09/11;
Renildo Lucas - 15/11;
Águida Bonfim Moraes - 17/11;
Maria José Laurindo - 27/11;
Paulo Lucas - 29/11;
Mario Nonato de Oliveira - 23/11;
Roberta Nonato de Oliveira - 30/11.

oOo

Mirelli C. Fonseca.

Parabéns e felicidades por mais um aniversário de vida em 11/11/87.
Desejam-lhe seus pais e sua maninha.

oOo

Waldiclé Vilela Amaral.

Neste seu aniversário em 21/11/87, como é bom saber que você existe, Quero vê-lo feliz neste dia e no decorrer de sua vida, porque te amo.

Com muito amor.

Neide.

Posto de Medicamentos Torres

HÁ 31 ANOS A SERVIÇO DA SAÚDE
DO POVO DESTA REGIÃO
ATENDIMENTO A DOMICÍLIO E APLICAÇÃO
DE INJEÇÕES GRATUITA
RUA BARÃO CAZUZA, 37 - FONE: 773-1100
LAJEDO - PERNAMBUCO

Dra. Ana Rosa C. de Siqueira

PEDIATRA & CLÍNICA MÉDICA

AV. AGAMENON MAGALHÃES, 54 - LAJEDO-PE